

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FICAIS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO.

Aos trinta dias no mês de maio do ano de dois mil e dezessete, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, às 13h, ocorreu a Audiência Pública para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 1º trimestre do exercício financeiro. O presidente desta comissão, o **Vereador Wanderley Taboada**, iniciou cumprimentando a todos desejando uma boa tarde. Sem seguida continuou dizendo que tendo sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da gestão fiscal, esta casa legislativa promove, nesta tarde, a presente audiência pública para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 1º trimestre do exercício financeiro de 2017. Após, compôs a mesa convidando Os senhores Fábio Alves Fernandes – secretário de Controle Interno – Jair Nunes Alves, Heitor Luiz Maciel Pereira – secretário de Fazenda – Juarez Borges – Contador Geral – José Eduardo Reis de Castro Alves – Sindicato dos fiscais de Petrópolis – Paulo Roberto Andrade Dantas – Assessor Jurídico da Coordenadoria de planejamento e gestão estratégica – Roberto Rizzo – Coordenador de planejamento e gestão estratégica – Leandro Rabellais – Assessoria de comunicação da PMP. Disse que esta audiência está em conformidade com o edital nº 16 com duas publicações em jornal de grande circulação, em nosso município. Desta forma, é com grande satisfação que venho abrir oficialmente esta primeira audiência para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais da administração do Prefeito Bernardo Rossi, referente ao 1º trimestre de 2017. A Câmara Municipal, que possui a prerrogativa constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do município de Petrópolis, nos termos do art. 31 da Constituição da República, vem cumprir a determinação disposta no art. 9º, §4º da lei de responsabilidade fiscal nº 101 de 4 de maio de 2000, que assim determina: “até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o poder executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada trimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º do art. 166, da constituição da República Federativa do Brasil ou equivalente nas casas legislativas estaduais e municipais.” Diante disso, o encontro de hoje é de grande valia, uma vez que se trata de oportunidade ímpar, para que a sociedade civil tome conhecimento sobre o emprego dos recursos públicos em nosso município. Comunicou aos senhores presentes que esta audiência estaria sendo transmitida pela TV Câmara, e registrada através de ata que, posteriormente, será publicada na página eletrônica do Legislativo Municipal. Também acrescentou que conforme regulamenta a resolução 88/2016, após a exposição dos trabalhos, os participantes terão 15 minutos para formular perguntas, pedidos de esclarecimentos e fornecimento de informações. As questões formuladas serão lidas e respondidas oralmente ao público pela equipe técnica que terá dois minutos para responder. Poderá ser permitida uma réplica oral de dois minutos, após a resposta, desde que, autorizada. Com muito prazer passou a palavra ao Secretário da Fazenda, Sr. Heitor Luiz Maciel Pereira, para fazer a sua exposição. O Senhor Heitor iniciou cumprimentando a todos e manifestando o prazer de estar presente agora com a

incumbência de demonstrar os números do senhor Prefeito eleito em outubro de 2016. Expôs uma consideração de caráter econômico que afirmou ser importante, uma vez que está presente na casa do povo diante daqueles que representam a população e acompanham o executivo na resolução dos problemas dos cidadãos petropolianos. Com este intuito que irá demonstrar estes números. Afirmou que a economia já vem experimentando uma melhora. Até o primeiro de junho o IBGE já vai divulgar o PIB do primeiro trimestre de 2017 e acredita ser um pedaço positivo daquele negativo de 4% será compensado com um crescimento de 1,20% o crescimento da economia brasileira. A inflação vem sendo controlada. A Empregabilidade é o ultimo fator que faz com que a economia vem sendo recuperada. Acredita que os detentores de recursos para investimentos, os empresários e empresas privadas, esperam que o cenário seja seguro, sem quebras e contratos para que possam voltar a investir e a admitir pessoas. Este é ciclo que precisamos fazer que volte. O ciclo econômico foi quebrado nestes últimos quatro anos e que precisa ser recuperado. Petrópolis está entre os 20 (vinte) municípios do Rio de Janeiro com os salários em dia com os consignados e os encargos sociais recolhidos. Espera que a política faça a melhora para que os recursos voltem a fluir para o caixa das prefeituras e os prefeitos de cada cidade tenham condições para desenvolver as melhores políticas para os cidadãos, especialmente para Petrópolis. Passou a Palavra para o senhor Juarez fazer a apresentação. O senhor Juarez iniciou cumprimentando ao presidente e a todos os presentes. Iniciou apresentando a receita arrecadada no Município no primeiro quadrimestre. Diante de uma previsão atualizada de um total bruto de novecentos e trinta e nove milhões e trezentos mil, deduzido a formação do FUNDEB de cinquenta e quatro milhões trezentos e vinte e quatro mil reais. A receita líquida somou um total de oitocentos e sessenta e quatro milhões novecentos e setenta e seis mil duzentos e trinta e nove. Arrecadado no período foi o valor de trezentos e quarenta e seis milhões quinhentos e quarenta e seis mil reais. Destacou o IPTU que até o período de abril arrecadou quarenta e dois milhões novecentos e sessenta e cinco mil diante da previsão de sessenta milhões. Também o ICMS com sessenta e quatro milhões perante uma previsão de cento e oitenta e dois milhões. Transferência do SUS de quarenta e quatro milhões cento e sessenta e dois mil, com previsão de cento e dezesseis milhões duzentos e cinco mil. FUNDEB quarenta e sete milhões cento e sessenta mil, com previsão atualizada de cento e trinta e dois milhões e oitocentos mil. Mostrou um quadro com o desempenho das receitas em forma de gráfico. O ICMS é a maior receita do município, seguido pelo FUNDEB, após vem o SUS e um pouco mais a baixo vem o IPTU. A seguir mostrou a participação do percentual das receitas dum total arrecadado no período: ICMS com 17%, SUS com 12 % e IPTU também com 12%. A seguir em ouro slide, mostrou a arrecadação dos atributos municipais com a participação maior do IPTU com quarenta e dois milhões novecentos e sessenta e cinco mil; ISS com vinte e quatro milhões quinhentos e oitenta e nove mil; o Imposto de Renda com oito milhões quarenta e cinco mil; Dívida Ativa de quatro milhões novecentos e setenta e seis mil; ITBI três milhões oitocentos e dezesseis mil. Após apresentou a Execução orçamentária da despesa. O orçamento inicial previsto era de oitocentos e oitenta e um milhões quinhentos e trinta e um mil novecentos e quarenta reais. Tivemos uma previsão da despesa atualizada até abril de oitocentos e noventa milhões quatrocentos e dezessete

mil quatrocentos e vinte e um reais e vinte e três centavos. Desse total foram empenhados seiscentos e setenta e quatro milhões novecentos e noventa e três mil cento e trinta e um reais e trinta centavos. E também foram liquidados no mesmo período duzentos e noventa e nove milhões duzentos e noventa mil oitocentos e três reais e vinte centavos. Assim houve uma receita orçamentária positiva de quarenta e sete milhões duzentos e cinquenta e cinco mil quatrocentos e noventa e nove reais. Em outro slide mostrou a Despesa por algumas áreas de atuação: Administração com vinte e um milhões trezentos e cinquenta e nove mil cento e cinquenta reais e trinta centavos; Assistência Social com três milhões quinhentos e vinte oito mil; Previdência com um milhão quinhentos e setenta mil; Saúde com os gastos mais altos de cento e onze milhões trezentos e quarenta mil; Educação com setenta e três milhões setecentos e sessenta e seis mil; Cultura com um milhão trezentos e quarenta e três mil; Urbanismo com trinta e três milhões quatrocentos e vinte um mil; Habitação com dez mil seiscentos e vinte e quatro; Ciência e Tecnologia com trezentos e quatro mil. Após mostrou outro slide representando o comportamento da despesa por função no gráfico, dando atenção para a saúde, tanto na liquidação quanto no empenhamento. Em outro slide mostrou a análise dos resultados fiscais do período, ou seja, o resultado primário, que é o dinheiro que o dinheiro que sobra do governo para pagar as despesas. Esse dinheiro é usado para pagar juros da dívida pública. Num outro slide mostrou o resultado primário do arrecado no período que chegou a cinquenta milhões novecentos e noventa e dois mil setenta e três reais. A meta prevista na LDO para o exercício é de seis milhões duzentos e trinta e nove mil seiscentos e noventa. Até o momento estamos atingindo o resultado primário. Tivemos uma receita primária total arrecadada de trezentos e quarenta e três milhões novecentos e cinquenta mil oitocentos e setenta e seis reais e noventa centavos. Tivemos a despesa primária líquida de duzentos e noventa e dois milhões quinhentos e noventa e oito mil oitocentos e três reais e noventa centavos. Após mostrou o resultado nominal que é o balanço entre as receitas totais e as despesas totais, e corresponde à necessidade de financiamento do setor público (NFSP). O Resultado final nominal equivale à variação total da dívida fiscal líquida no período. Neste caso que será apresentado, há uma necessidade de financiamento do setor. Em 30 de abril de 2017, com uma dívida consolidada no valor de cento e cinquenta e cinco milhões novecentos e dez mil oitocentos e sessenta e um reais e quarenta e três centavos, apresentou-se um resultado nominal de sessenta e três milhões novecentos e noventa e cinco mil novecentos e sete reais e sessenta e seis centavos. Em outro slide mostrou a despesa própria com saúde (apuração feita pela despesa liquidada). Atingimos um percentual de 34,44% diante de uma exigência de 15%, ou seja, foram investidos trinta e oito milhões trezentos e treze mil trezentos e vinte e dois reais e cinquenta e um centavos além do necessário, que era vinte e nove milhões quinhentos e vinte e cinco mil. Esse objetivo foi alcançado. Em outro slide mostrou o relativo à educação. Nessa estamos com um percentual aplicado de 20,65%. Houve uma despesa liquidada de quarenta milhões setecentos e um mil, quando o mínimo necessário para alcançar os 25,00% era de quarenta e nove milhões duzentos e setenta e seis mil, justificando que como inda estamos no primeiro quadrimestre nós vamos alcançar até no fim do ano os 25%. Com outro slide apresentou a despesa com o pessoal apurada até primeiro quadrimestre, de maio de 2016 a abril de



2017, nós atingimos 49,70%. Um total líquido de despesa de quatrocentos e três milhões trezentos e setenta e seis mil trezentos e vinte e oito reais diante de uma receita corrente líquida de oitocentos e onze milhões quinhentos e quarenta e oito mil quatrocentos e vinte reais. O limite de gastos com pessoal pela lei complementar é de 54%, sendo 51,3% o limite prudencial. Num outro slide apresentou a nossa dívida consolidada. De um total de cento e cinquenta e cinco milhões novecentos e dez mil reais, ela se divide em dívida contratual e as demais obrigações assumidas pelo governo. Aqui há uma dívida consolidada líquida após a dedução de valor de caixa. A dívida consolidada líquida chega então a oitenta e oito milhões quinhentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e dezessete mil e quarenta e três centavos. Agradeceu pela atenção dada durante a exposição e terminou sua explanação. **O Vereador Wanderley Taboada** abriu à possibilidade de algum comentário dos que estavam compondo a mesa. O senhor Fábio Alves cumprimentou a todos e ressaltou a importância da audiência pública. Resumiu o trabalho do atual governo e uma palavra: Austeridade. Disse que estávamos perto do limite prudencial, e com os vereadores que aprovaram a reforma administrativa, e conseguimos em quatro meses com o prefeito e toda a equipe, a gente conseguiu reduzir este limite prudencial, que estava em 50,4%, para 49,7%. Disse ainda que esta é uma redução considerável para quatro meses, mas ainda demonstra a necessidade de se seguir este caminho de austeridade. Em relação à saúde, também tem havido um equilíbrio muito grande por parte do prefeito. Mesmo com a austeridade é preciso investir estes 15%, e ele está investindo em torno a 34%, o que demonstra sua preocupação coma saúde. Na educação o prefeito está trabalhando com altos investimentos. No governo é o segundo maior investimento com valores consideráveis. Apontou a austeridade como medida estratégica do governo. Tanto na saúde quanto na educação, está havendo uma grande preocupação e investimento, e os números demonstram isso. São gastos com responsabilidade. Terminou agradecendo à Câmara por terem aceitado a reforma administrativa, sem a qual não teriam realizado este trabalho. **O Vereador Wanderley** ressaltou a importância de dar este voto de confiança ao executivo. O senhor Roberto Rizzo acrescentou apontando uma receita corrente líquida positiva destes quatro meses. De abril de 2016 a dezembro de 2016 tivemos um crescimento de receita “0” (zero) e começamos a descobrir o porquê: várias ações que deveriam ter sido conduzidas pelo município para alavancar a receita não foram realizadas. Afirmou que queremos manter esta austeridade. Queremos manter a condição de estar pagando o salário ao nosso servidor. Afirmou que junto ao prefeito estamos conseguindo reconduzir a condição financeira do município de Petrópolis. Trazendo o percentual com despesa de pessoal, que em dezembro de 2015 atingia já 50,9% e dali não conseguiu mais reduzir. E depois de um ano e quatro meses, nós atingimos 49,70%. Concluiu que já conseguimos dar uma clareada e com as demais ações que o nosso secretário da controladoria, a importância da Câmara ter sido uma aliada ao governo do poder executivo, reforçando os agradecimentos. Afirmou a importância do atual governo de um modelo de administração novo e assim dar um melhor retorno à sociedade. O momento econômico ainda é muito difícil, mas espera até o fim do ano ter outra realidade. **O vereador Wanderley Taboada** ressaltou a importância desta reforma, afirmando que comunicou ao próprio prefeito a necessidade



da reforma administrativa. Disse que reforma ajuda o município a crescer. Cedeu a palavra ao público, mas não havendo quem falasse, deu a palavra ao **Vereador Marcelo da Silveira**. O **Vereador Marcelo** cumprimentou ao presidente, aos demais presentes e disse que o apoio à reforma administrativa é uma necessidade. Nós, como vereadores, fizemos nossa parte dando este voto de confiança. Estarão acompanhando. Frisou, no entanto, necessidade da população no plenário. Disse que o povo nos cobra muito, mas há a importância da sociedade estar acompanhando. Verificamos que infelizmente não temos este apoio da população para acompanhar as mudanças que estão ocorrendo na cidade para que a prefeitura pudesse conseguir arcar com suas dívidas e dependências de poderes e fazer o aumento dos pagamentos. Afirmou que no que depender desta casa para o bem da cidade, com certeza todos podem contar, pois os vereadores queremos ver o crescimento do governo, pois isso é bom para a população. O **Vereador Wanderley** passou a palavra ao secretário, senhor Heitor, que complementou os dizeres, apontando à certidão negativa do município, esclarecendo que é a identidade do município e que ela não está boa. Disse que temos problemas na Receita Federal do Brasil, na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e estamos no limiar de resolver este problema. A equipe econômica conseguiu levantar esta dívida para que ela seja financiada e não faça paralisar todos os convênios do município. Afirmou que desde 2012 que não se recolhia o PASEP ou se recolhia uma parte pequena que não traduzia as realidades das receitas. Concluiu afirmando as condições que o município está enfrentando. O **Vereador Wanderley** concordou com a necessidade de estar com a certidão negativa em dia, para que possa receber os benefícios. O caminho é árduo para organizar tudo, mas acredita que todos vão conseguir, pois há seriedade neste governo. É importante estarmos positivos diante do governo federal para podermos receber as verbas. Concluiu dizendo que na certeza de que esta casa busca sempre o interesse do cidadão petropolitano, o encontro de hoje foi, sem dúvida, um espaço onde pudemos ouvir e nos informar melhor para efetivamente os representar. Agradeceu a presença de todos e encerrou a presente audiência às quatorze horas e trinta minutos.



Marcelo da Silveira
Vereador

